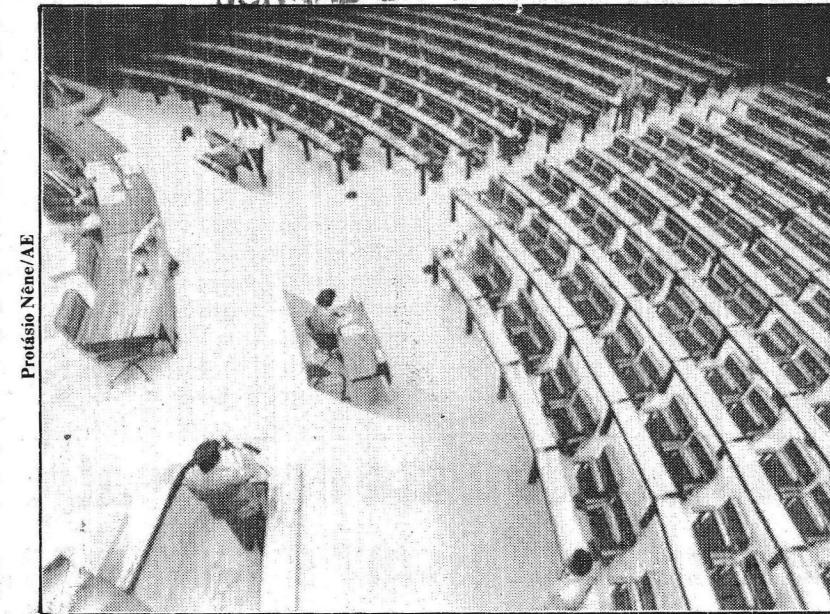


# MAIS DINHEIRO PARA A CAIXINHA DO CONGRESSO

26 MAI 1990

Os parlamentares associados ao Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC) devem aumentar, ainda este ano, de 10% para 15% dos seus vencimentos as contribuições mensais para o instituto. A proposta, feita pelo novo presidente do IPC, senador Chagas Rodrigues (PSDB-PI), implicaria na redução dos gastos do Congresso com a destinação de verbas ao IPC, que em abril foi de Cr\$ 68 milhões, pagos pelo orçamento geral da União. Parlamentares e funcionários cobrem a metade, Cr\$ 34 milhões, e com isso podem se aposentar depois de oito anos de contribuição previdenciária.

O aumento da contribuição dos parlamentares faz parte do programa de moralização do IPC, que está sob intervenção desde a saída do ex-presidente Gustavo de Faria, acusado de corrupção, que renunciou ao mandato de deputado antes de ser indiciado. O patrimônio do IPC somente em imóveis está estimado em Cr\$ 24 milhões, a preços de janeiro, fora as aplicações em caderneta de poupança e os recursos bloqueados



Protásio Nêne/AE

*Ontem foi mais uma sexta-feira de plenário vazio na Câmara. O deputado Ademir Andrade fez um discurso solitário. Durante a semana também tem sido difícil obter quórum para as sessões. Existem várias leis que têm de ser votadas com urgência.*

pelo plano econômico, estimados em Cr\$ 500 milhões. Atualmente, o IPC não está fazendo nenhum tipo de investimento, a não ser no

over, ao contrário do que vinha acontecendo na gestão passada, quando o instituto chegou a comprar imóveis e lotes em Búzios.